

A bald eagle is shown in flight, its wings spread wide, against a vibrant sunset background. A large, bright yellow sun is positioned in the upper center of the frame. The text "Livre-arbítrio" is written in a bold, white, sans-serif font across the upper portion of the sun.

Livre-arbítrio

e

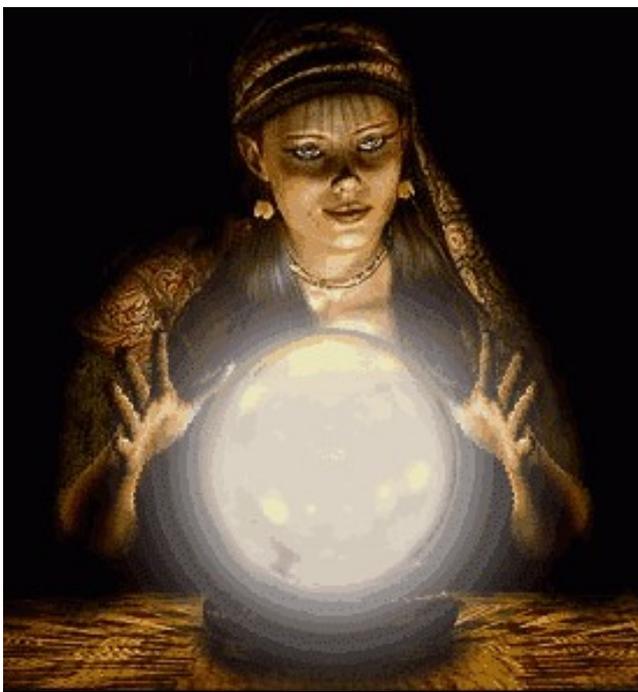
Fatalidade

“Sem o livre-arbítrio, o homem não teria culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem.”

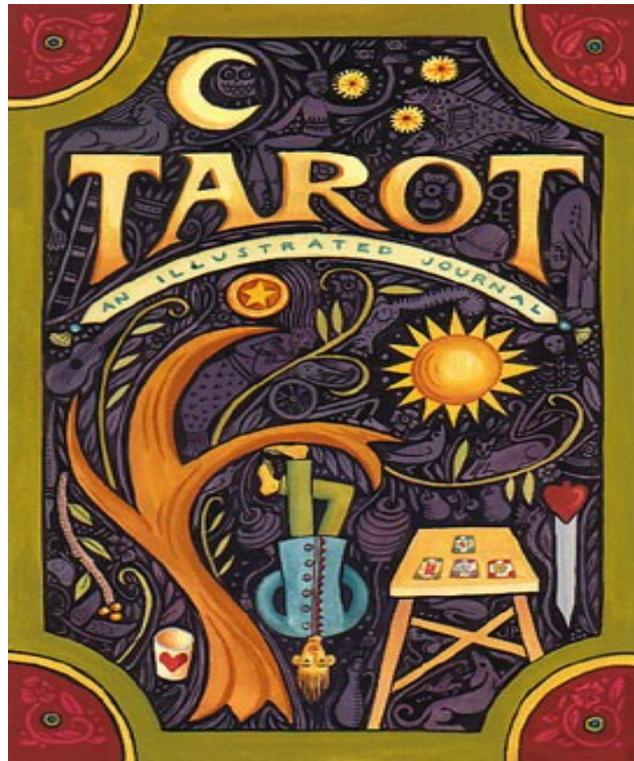
(KARDEC, *LE*, item 872)

O nosso destino está traçado?

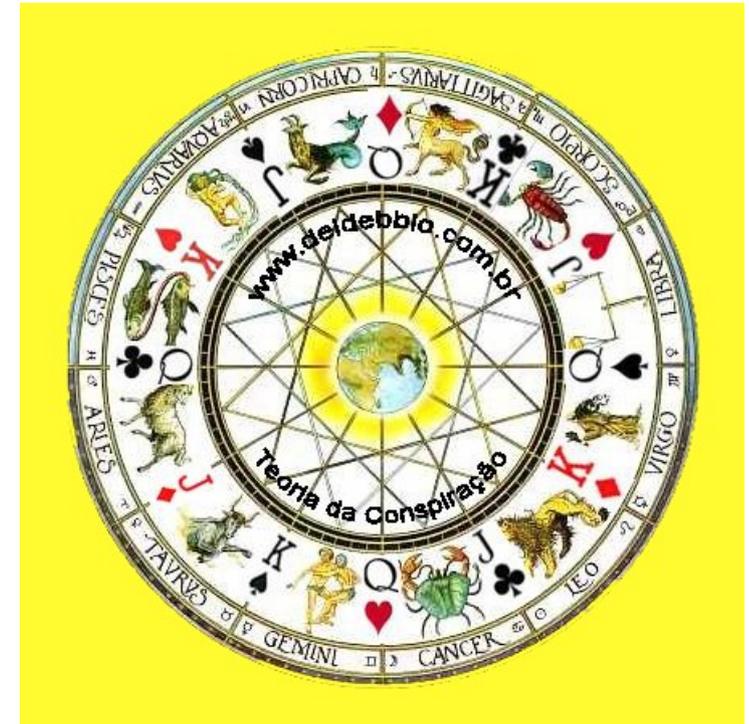
Somos governados
por alguma força
sobrenatural?



Bola de Cristal



Tarot



Astrologia

O nosso destino está traçado?

**Somos governados
por alguma força
sobrenatural?**



Quiromancia

Jogo de Búzios



“O futuro nos é oculto por uma lei muito sábia da Providência, considerando-se que tal conhecimento prejudicaria o nosso livre-arbítrio, levando-nos a negligenciar o presente pelo futuro.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

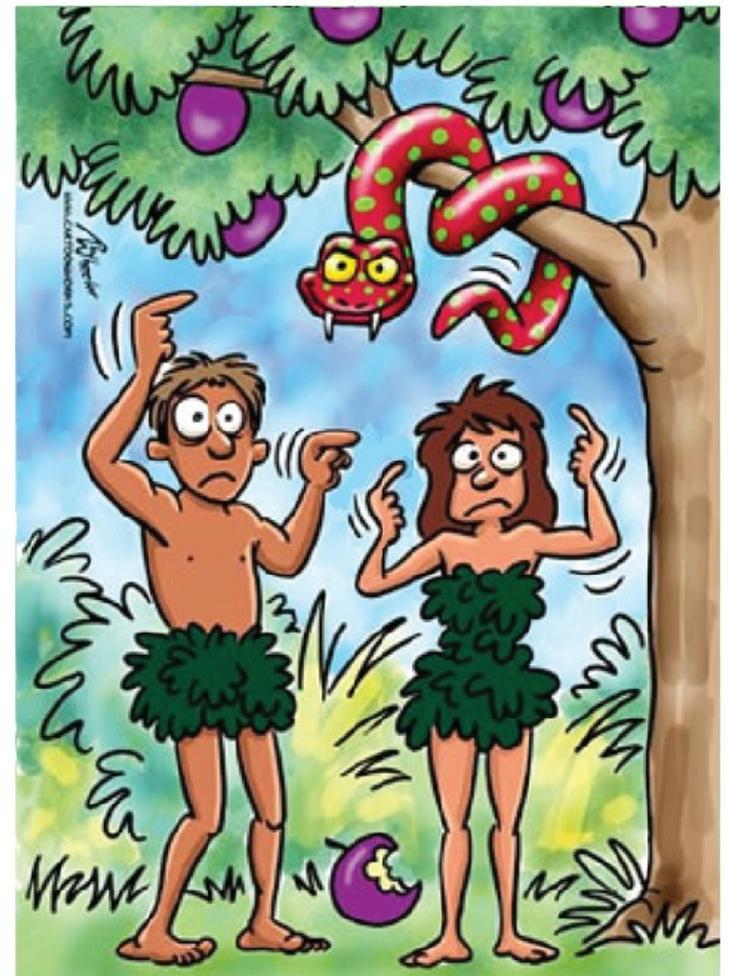
Livre-arbítrio definição:

- - é a capacidade que o homem tem de escolher entre duas ou mais alternativas a que melhor lhe convém.
- - é a faculdade que tem o indivíduo de determinar a sua própria conduta.

Livre-arbítrio definição:

- *Houaiss: s.m.* FIL. possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante.

Gênesis 2,8-9.16-17: “E plantou o Senhor Deus um **jardim no Éden** [...] e [...] Ihe deu esta ordem: **De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.**” (Bíblia Shedd)



Limites

- Apesar do livre-arbítrio, há uma coisa a que não se pode escapar: é a irrevogável vontade de Deus, como por exemplo, a evolução universal a que todos os Espíritos estão sujeitos.

Limites

- Apesar do livre-arbítrio, há uma coisa a que não se pode escapar: é a irrevogável vontade de Deus, como por exemplo, a evolução universal a que todos os Espíritos estão sujeitos.
- O nosso livre-arbítrio não é de todo absoluto, pois temos inúmeras influências e vários tipos de constrangimento a que, em maior ou menor escala, podem nos condicionar, inclusive, cerceando nossa plena liberdade.

Limites

- ao livre-arbítrio está intimamente ligada a consequente responsabilidade, pois, sendo livres para escolher, somente nós mesmos é que seremos os responsáveis pelas consequências advindas de nossos atos.

Correntes filosóficas contrárias

- **Fatalismo:**

Todos os acontecimentos estão previamente fixados por uma causa sobrenatural, cabendo ao homem apenas ou regozijar-se, se favorecido com uma boa sorte, ou resignar-se se o destino lhe for adverso.

Correntes filosóficas contrárias

- **Predestinacionismo:**

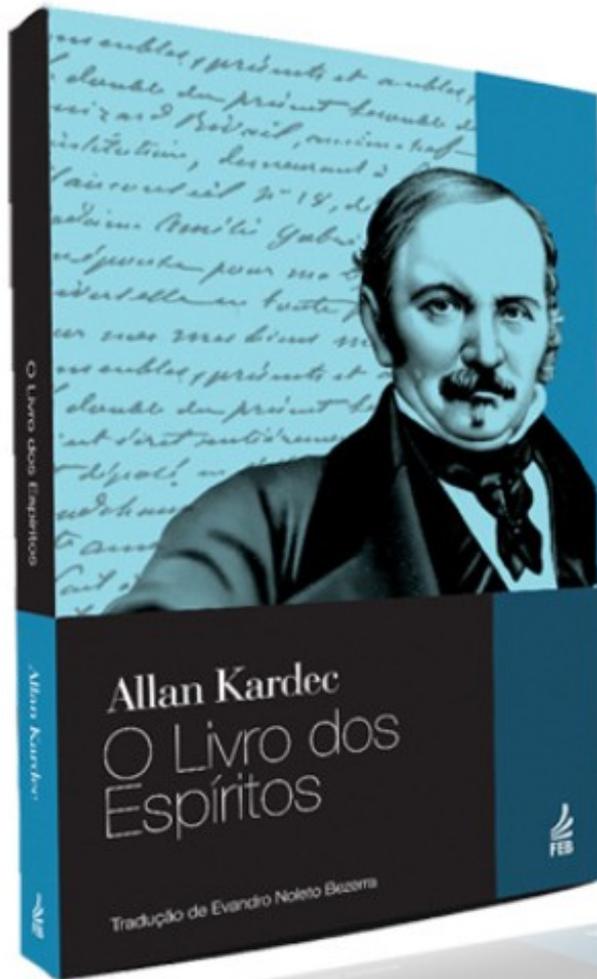
Baseado na soberania da graça divina, ensinando que desde toda a eternidade algumas almas foram predestinadas a uma vida de retidão e, depois da morte, à bem-aventurança celestial, enquanto outras foram de antemão marcadas para uma vida reprovável e, consequentemente pré-condenadas às penas eternas do inferno.

Correntes filosóficas contrárias

- **Determinismo:**

Sustenta que as ações e a conduta do indivíduo, longe de serem livres, dependem integralmente de uma série de contingências a que ele não pode furtar-se, como os costumes, o caráter e a índole da raça a que pertença; o clima, o solo e o meio social em que vive; a educação, os princípios religiosos e os exemplos que recebe; além de outras circunstâncias não menos importantes, quais o regime alimentar, o sexo, as condições de saúde, etc.

O Livro dos Espíritos



O Livro dos Espíritos

Progressão dos Espíritos

- 116. *Há espíritos que permanecerão para sempre nas ordens inferiores?*

“Não; todos se tornarão perfeitos. [...]”

- 117. *Depende dos Espíritos apressarem o seu progresso rumo à perfeição?*

“**Certamente.** Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme seu desejo e submissão à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa que uma criança rebelde?”

- 121. *Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?*

“Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, com igual aptidão para o bem e para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por sua vontade.”

- 122. *Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, ter a liberdade de escolher entre o bem e o mal? Há neles um princípio, uma tendência qualquer que os leve mais para um caminho do que para outro?*

“O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade se a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito.

==>

A causa não está nele, mas fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade. Esta é a grande figura da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram.”

O Livro dos Espíritos

Escolha das provas

- 258. *No estado errante, e antes de começar nova existência corporal, o Espírito tem consciência e previsão das coisas que lhe vão acontecer durante a vida terrena?*

“Ele próprio escolhe o gênero de provas que deseja sofrer e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

“Quando um Espírito se encarna, escolhe uma prova; escolhendo-a, cria-se uma espécie de destino que não pode mais conjurar, desde que se submeteu. Falo das provas físicas. Conservando seu livre-arbítrio sobre o bem e o mal, o Espírito é sempre senhor de suportar ou de repelir a prova.” (SÃO LUÍS, *Revista Espírita* 1858)

- 258-a. *Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?*

“Nada ocorre sem a permissão de Deus, pois foi Ele quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. [...] Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa toda a responsabilidade de seus atos e de suas consequências. Nada lhe entrava o seu futuro; o caminho do bem, como o do mal, lhe estão abertos.

==>

Se vier a sucumbir, resta-lhe o consolo de que nem tudo se acabou para ele e que Deus, em sua bondade, deixa-o livre para recomeçar o que foi malfeito. Além disso, é preciso distinguir o que é obra da vontade de Deus do que é obra da vontade do homem. Se um perigo vos ameaça, não fostes vós quem o criou e sim Deus; tivesdes, porém, o desejo vos expordes a ele, porque nele vistes um meio de progredirdes, e Deus o permitiu.”

- 259. *Se o Espírito pode escolher o gênero de provas que deve sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida foram previstas e escolhidas por nós?*

“Todas não é bem o termo, porque não escolhestes nem previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as menores coisas. Escolhestes apenas o gênero das provações; os detalhes são consequência da posição e, muitas vezes, das vossas próprias ações. Se o Espírito quis nascer entre malfeitores, por exemplo, sabia a que arrastamentos se expunha, mas ignorava quais os atos que viria a praticar. ==>

Esse atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Ao escolher tal caminho, sabe o Espírito que gênero de lutas terá que sustentar; sabe, portanto, a natureza das vicissitudes que irá encontrar, mas ignora quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes secundários se originam das circunstâncias e da força das coisas. **Só os grandes acontecimentos, os que influem no destino, estão previstos.**

==>

Se escolhes um caminho acidentado, sabes que terás de tomar muitas precauções, porque grande é a probabilidade de caíres; ignoras, no entanto, em que trecho cairás, mas é possível que nem caias, se fores bastante prudente. Se, ao passar pela rua, uma telha te cai na cabeça, não creias que estava escrito, como se diz vulgarmente.”

- 262. *Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e sem experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?*

“Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazes com uma criança, desde o berço. Contudo, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, Ele o deixa livre para escolher e só então é que muitas vezes o Espírito se extravia, tomando o mau caminho, por não ouvir os conselhos dos bons Espíritos. É a isso que se pode chamar a queda do homem.”

- 262-a. *Quando o Espírito goza do seu livre-arbítrio, a escolha da existência corporal dependerá sempre exclusivamente de sua vontade, ou essa existência lhe pode ser imposta, como expiação, pela vontade de Deus?*

“Deus sabe esperar: não apressa a expiação. Entretanto, pode impor determinada existência a um Espírito, quando este, por sua inferioridade ou má vontade, não está apto a compreender o que lhe seria mais salutar, e quando vê que tal existência pode contribuir para a sua purificação e, ao mesmo tempo, servir-lhe de expiação.”



**NÃO CHAME
DE DESTINO
AS CONSEQUÊNCIAS
DE SUAS
PRÓPRIAS**

Escolhas.

(Rudney Leão)

O Livro dos Espíritos

Livre-arbítrio

826. *Em que condição o homem poderia desfrutar de liberdade absoluta?*

826. *Em que condição o homem poderia desfrutar de liberdade absoluta?*



Na de eremita no deserto. Desde que haja dois homens juntos, há direitos a respeitar e nenhum deles tem mais liberdade absoluta.

(ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DE COTIA,
ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita)

O nosso livre-arbítrio é pleno?



O nosso livre-arbítrio é pleno?



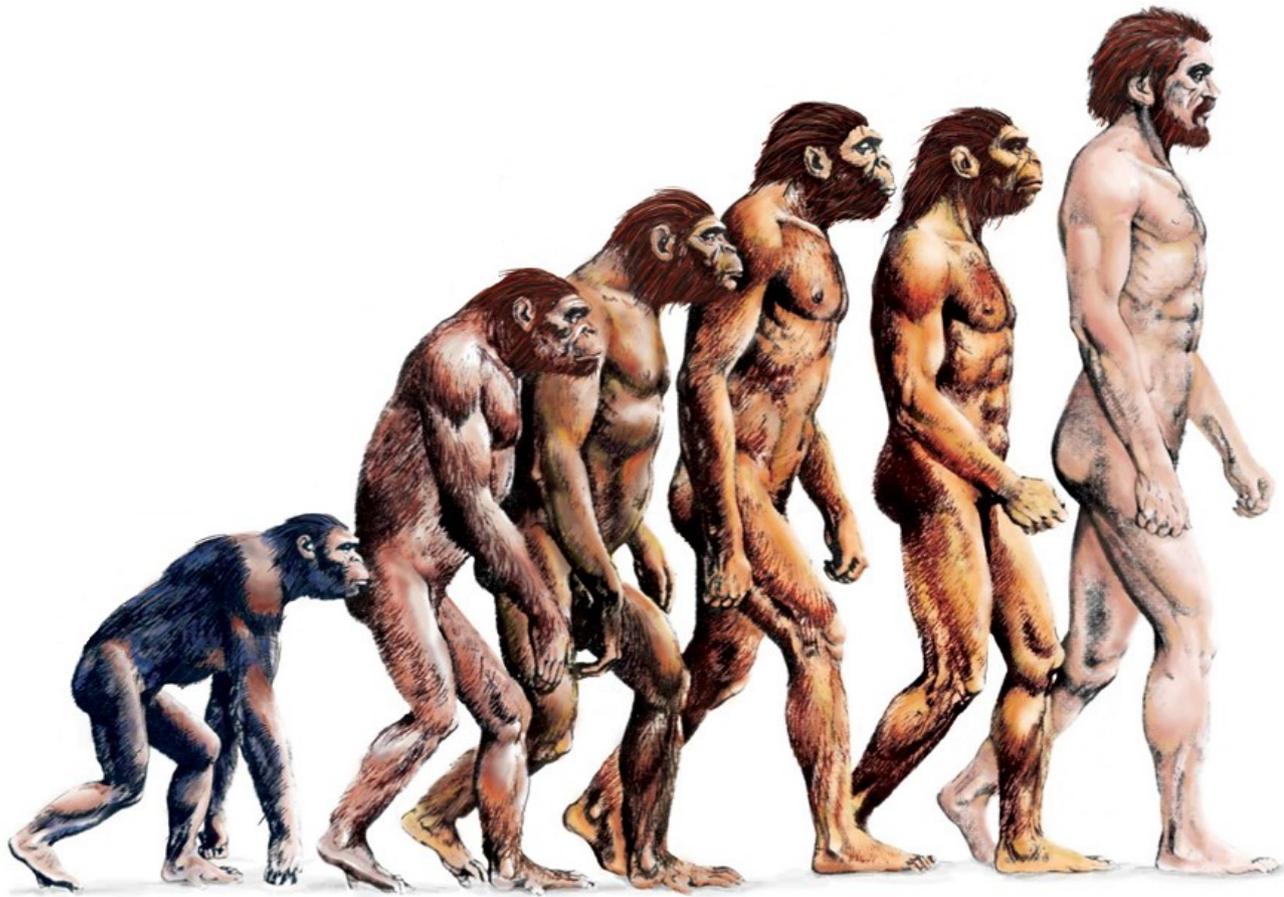
- 843. *O homem tem o livre-arbítrio de seus atos?*

“Já que tem a liberdade de pensar, tem também a de agir. **Sem o livre-arbítrio, o homem seria uma máquina.**”



- 844. *O homem goza do livre-arbítrio desde o seu nascimento?*

“Há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, a liberdade é quase nula; desenvolve-se e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades. Estando os pensamentos da criança relacionados com as necessidades que a sua idade reclama, ela aplica o seu livre-arbítrio às coisas que lhe são necessárias.”



1 month



6 months



3 years



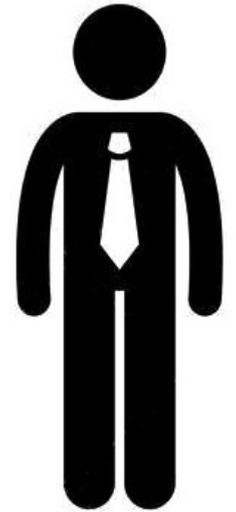
6 years



12 years



18 years



25 years

845. *As predisposições instintivas que o homem traz ao nascer não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio?*

“As predisposições instintivas são as [qualidades boas ou más] do Espírito antes de encarnar. Conforme este se ja mais ou menos adiantado, elas podem impeli-lo à prática de atos repreensíveis, e nisso será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. Não há, porém, arrastamento irresistível, desde que se tenha vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder.”

846. *O organismo não exerce alguma influência sobre os atos da vida? Caso haja essa influência, não será exercida com prejuízo do livre-arbítrio?*

“O Espírito certamente é influenciado pela matéria, que pode dificultar as suas manifestações. Daí porque, nos mundos onde os corpos são menos materiais do que na Terra, as faculdades se desenvolvem com mais liberdade; o instrumento, porém, não confere a faculdade. Aliás, é preciso que se distingam as faculdades morais das intelectuais.

Se um homem tem o instinto do assassinio, seguramente é seu próprio Espírito que o possui e lhe transmite, e não são seus órgãos. Aquele que aniquila o pensamento para ocupar-se apenas da matéria torna-se semelhante ao bruto e ainda pior que este, pois não pensa mais em se prevenir contra o mal. É nisto que incorre em falta, visto que assim procede pela própria vontade.”

847. *A aberração das faculdades tira ao homem o livre-arbítrio?*

“Aquele cuja inteligência é perturbada por uma causa qualquer não é mais senhor do seu pensamento e, desde então, já não tem liberdade. Essa aberração constitui muitas vezes uma punição para o Espírito que, em outra existência, tenha sido fútil e orgulhoso ou possa ter utilizado mal as suas faculdades. Esse Espírito poderá re-nascer no corpo de um idiota, como o déspotas no corpo de um escravo e o mau rico no de um mendigo.

847. A aberração das faculdades tira ao homem o livre-arbítrio?

Mas o Espírito sofre por efeito desse constrangimento, do qual tem perfeita consciência; é aí que está a ação da matéria”.

850. *A posição social não constitui às vezes, para o homem, um obstáculo à inteira liberdade de seus atos?*

“O mundo tem, sem dúvida, suas exigências. Deus é justo e tudo leva em conta, mas vos deixa a responsabilidade dos pouquíssimos esforços que fazeis para superar os obstáculos.”

“A liberdade do ser se exerce, portanto, dentro de um círculo limitado: de um lado, pelas exigências da lei natural, que não pode sofrer alteração alguma e mesmo nenhum desarranjo na ordem do mundo; de outro, por seu próprio passado, cujas consequências lhe refluem através dos tempos, até à completa reparação. Em caso algum o exercício da liberdade humana pode obstar à execução dos planos divinos; do contrário, a ordem das coisas seria a cada instante perturbada. Acima de nossas percepções limitadas e variáveis, a ordem imutável do Universo prossegue e mantém-se. [...]” (DENIS, *Depois da Morte*)

“O Espírito só está verdadeiramente preparado para a liberdade no dia em que as leis universais, que lhe são externas, se tornem internas e conscientes pelo fato de sua evolução. No dia em que ele se penetrar da lei e fizer dela a norma de suas ações, terá atingido ponto moral em que o homem se possui, domina e governa a si mesmo. Daí em diante já não precisará do constrangimento e da autoridade sociais para corrigir-se. E dá-se com a coletividade o que se dá com o indivíduo. [...]” (LÉON DENS, *O problema do ser, do destino e da dor*, cap. XXII)

O Livro dos Espíritos

Fatalidade

851. *Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, conforme ao sentido que se dá a este vocábulo? Quer dizer: todos os acontecimentos são predeterminados? E, neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?*

“A fatalidade existe unicamente pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. Escolhendo-a, institui para si uma espécie de destino, que é a consequência mesma da posição em que vem a achar-se colocado.

==>

Falo das provas físicas, pois, pelo que toca às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou de resistir. Ao vê-lo fraquejar, um bom Espírito pode vir-lhe em auxílio, mas não pode influir sobre ele de maneira a dominar-lhe a vontade. Um Espírito mau, isto é, inferior, mostrando-lhe, exagerando aos seus olhos um perigo físico, o poderá abalar e amedrontar. Nem por isso, entretanto, a vontade do Espírito encarnado deixa de se conservar livre de quaisquer peias.”

852. *Há pessoas que parecem perseguidas por uma fatalidade, independente da maneira por que procedem. Não lhes estará no destino o infortúnio?*

“São, talvez, provas que lhes caibam sofrer e que elas escolheram. Porém, ainda aqui lançais à conta do destino o que as mais das vezes é apenas consequência de vossas próprias faltas. Trata de ter pura a consciência em meio dos males que te afligem e já bastante consolado te sentirás.”

853. *Algumas pessoas só escapam de um perigo mortal para cair em outro. Parece que não podem escapar da morte. Não há nisso fatalidade?*

“Fatal, no verdadeiro sentido da palavra, só o instante da morte o é. Chegado esse momento, de uma forma ou doutra, a ele não podeis furtar-vos.”

853 a) - *Assim, qualquer que seja o perigo que nos ameace, se a hora da morte ainda não chegou, não morreremos?*

“Não; não perecerás e tens disso milhares de exemplos. Quando, porém, soe a hora da tua partida, nada poderá impedir que partas. Deus sabe de antemão de que gênero será a morte do homem e muitas vezes seu Espírito também o sabe, por lhe ter sido isso revelado, quando escolheu tal ou qual existência.”

854. *Do fato de ser infalível a hora da morte, poder-se-á deduzir que sejam inúteis as precauções para evitá-la?*

“Não, visto que as precauções que tomais vos são sugeridas com o fito de evitarde a morte que vos ameaça. São um dos meios empregados para que ela não se dê.”

fito

Aquilo que se almeja; alvo, objetivo: seu fito era ser famoso.

O que é alvo de desejo; intenção, intento, intuito.

859. *Com todos os acidentes, que nos sobrevêm no curso da vida, se dá o mesmo que com a morte, que não pode ser evitada, quando tem que ocorrer?*

“São de ordinário coisas muito insignificantes, de sorte que vos podeis prevenir deles e fazer que os eviteis algumas vezes, dirigindo o vosso pensamento, pois nos desagradam os sofrimentos materiais. Isso, porém, nenhuma importância tem na vida que escolheste. A fatalidade, verdadeiramente, só existe quanto ao momento em que deveis aparecer e desaparecer deste mundo.”

859-a. Haverá fatos que forçosamente devam dar-se e que os Espíritos não possam conjurar, embora o queiram?

“Há, mas que tu viste e pressentiste quando, no estado de Espírito, fizeste a tua escolha. Não creias, entretanto, que tudo o que sucede esteja escrito, como costumam dizer. Um acontecimento qualquer pode ser a consequência de um ato que praticaste por tua livre vontade, de tal sorte que, se não o houveses praticado, o acontecimento não seria dado. ==>

Imagina que queimas o dedo. Isso nada mais é senão resultado da tua imprudência e efeito da matéria. Só as grandes dores, os fatos importantes e capazes de influir no moral, Deus os prevê, porque são úteis à tua depuração e à tua instrução.”

866. Então, a faculdade que favorece presidir aos destinos materiais de nossa vida também é resultante do nosso livre-arbítrio?

“Tu mesmo escolheste a tua prova. Quanto mais rude ela for e melhor a suportares, tanto mais te elevarás. Os que passam a vida na abundância e na ventura humana são Espíritos pusilânimes [sem ânimo, sem decisão], que permanecem estacionários. Assim, o número dos desafortunados é muito superior ao dos felizes deste mundo, atento que os Espíritos, na sua maioria, procuram as provas que lhes sejam mais proveitosas.

==>

Eles veem perfeitamente bem a futilidade das vossas grandezas e gozos. Acresce que a mais ditosa existência é sempre agitada, sem pre perturbada, quando mais não seja, pela ausência da dor.”

" SOMOS LIVRES PARA
DECIDIR SOBRE OS NOSSOS
ATOS, MUITO EMBORA,
NOS TORNEMOS
ESCRAVOS DE SUAS
CONSEQUÊNCIAS. "

Chico Xavier



A person standing in a vast field at sunset or sunrise, with a silhouette of a person in the foreground.

Livre-Arbitrio

*Capacidade de plantar
o que você quiser.*

Justiça

*Colher exatamente,
o que você plantou.*

(Mychele Magalhães Velloso)

Referências bibliográficas:

Associação Espírita de Cotia, **ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**.

DENIS, L. **Depois da Morte**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

DENIS, L. **O problema do ser, do destino e da dor**. Rio de Janeiro: FEB, 1989.

KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1858**. Sobradinho: Edicel, 2009.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1861**. Sobradinho: Edicel, 2012.

Imagens

Capa: <http://hdpix.top/images/3842-eagle-flight-against-very-colorful-sunset-cute-wallpaper.jpg>

Sortilégios: http://images04.olx.com.br/ui/16/80/36/1318996219_265677436_1-Jogos-de-Buzios-Cartas-ciganasTarot-egipicio-Interlagos.jpg; <http://www.sonhosbr.com.br/tarot/tarot.jpg>

<http://www.deldebbio.com.br/deldebbio/wp-content/uploads/2010/04/correspondencias-astrologia-tarot1.jpg>

<http://451feb609ccc7ff51790-e6dbc74d0a98d835ef93e6a796233e6c.r44.cf1.rackcdn.com/img-45-269398-original-01.jpg>

Quiromancia: <https://blog.udemy.com/wp-content/uploads/2014/05/bigstock-reading-the-lines-hand-in-a-wo-37423939.jpg>

Eremita: <http://www.rudybandiera.com/wp-content/uploads/2010/09/eremita.jpg>

Deus deus:

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/c0/d7/1d/c0d71db24ebac1e61152d811eba2f8d4.jpg>

Robô: <https://www.bestfunforall.com/freepik1/imgs/Robotic%20holding%20human%20skull%20Wallpapers%202.jpg>

Destinos x escolhas:

https://scontent.cdninstagram.com/hphotos-xaf1/t51.2885-15/e15/11335788_1651234131756958_1406692876_n.jpg

Somos livres: <http://www.mensagens10.com.br/wp-content/uploads/2013/09/somos-livres.jpg>

Livre-arbítrio x justiça: <https://blogdobrunotavares.files.wordpress.com/2015/08/baesso7.jpg?w=460&h=399>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com